



## **Exame Foundation**

### ***Rationale***

© The APM Group Ltd 2013 Este exame permanece de propriedade de The APM Group (APMG). Este documento não pode ser reproduzido ou revendido sem a permissão expressa de The APM Group Ltd.

COBIT® é uma marca comercial da ISACA® registrada nos Estados Unidos e em outros países

O logotipo COBIT® é Marca Comercial da ISACA® registrada nos Estados Unidos e em outros países

COBIT 5-Rationale-5009-BRCOBFSample2-121114SamplePaper1

1 PR0105 - The COBIT 5 Principles

A

- a) “As boas práticas são aplicadas?” é uma das quatro perguntas válidas para se fazer ao estabelecer como gerenciar o desempenho do facilitador (Página 28, Figura 13)
- b) As quatro perguntas válidas são: as necessidades das partes interessadas são endereçadas, os objetivos do facilitador são alcançados, o ciclo de vida do facilitador é gerenciado e as boas práticas são aplicadas (Página 28, Figura 13)
- c) As quatro perguntas válidas são: as necessidades das partes interessadas são endereçadas, os objetivos do facilitador são alcançados, o ciclo de vida do facilitador é gerenciado e as boas práticas são aplicadas (Página 28, Figura 13)
- d) As quatro perguntas válidas são: as necessidades das partes interessadas são endereçadas, os objetivos do facilitador são alcançados, o ciclo de vida do facilitador é gerenciado e as boas práticas são aplicadas (Página 28, Figura 13)

2 EN0208 - The COBIT 5 Enablers

A

- a) Os objetivos intrínsecos devem ser compatíveis com regras internas e externas. (p. 69)
- b) Esta não é uma categoria de um objetivo de processo. (p. 69)
- c) Os objetivos contextuais devem ser adaptadas à situação específica da empresa. (p. 69)
- d) O propósito deste objetivo é especificar o nível de segurança requerido, por exemplo confidencialidade e acessibilidade, para aqueles que precisam. (p. 69)

3 IM0101 - Introduction to COBIT 5 Implementation

C

- a) Construir melhorias é a Fase 4 no ciclo de vida de melhoria Contínua. (p. 37, Fig. 17)
- b) Definir o estado da meta é a Fase 3 no ciclo de vida do gerenciamento de Programa. (p. 37, Fig. 17)
- c) Planejar programa é a Fase 4 no ciclo de vida do Gerenciamento de Programa. (p. 37, Fig. 17)
- d) Iniciar programa é a Fase 1 no ciclo de vida do Gerenciamento de Programa. (p.37, Fig. 17)

4 OV0201 - Overview & Key Features of COBIT 5

C

- a) Este é um dos benefícios de usar o COBIT, não um motivador. Página 13
- b) Este não é um motivador para desenvolver uma estrutura, mas um benefício de negócios de usar uma estrutura como o COBIT 5. Página 13
- c) Este é um dos principais motivadores para querer desenvolver uma estrutura. Página 15
- d) Este é um dos principais benefícios de usar o COBIT 5, mas não um motivador ao desenvolver uma estrutura. Página 13

5 EN0216 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) Os resultados do processo, por definição, não são um mecanismo de comunicação. (p. 80)
- b) As estruturas organizacionais podem ser concebidas para acomodar os valores corporativos e comportamento desejado, mas não são um mecanismo de comunicação. (p. 80)
- c) Princípios e políticas são um mecanismo de comunicação para os valores corporativos e comportamento desejado. (p. 80)
- d) As regras e normas proporcionam orientações mais específicas sobre valores corporativos e comportamento desejado e relacionam-se a um mecanismo de comunicação da empresa. (p. 80)

6 PR0212 - The COBIT 5 Principles

A

- a) Um exemplo da categoria de objetivo 'qualidade contextual' é que "os resultados devem ser relevantes, completos, atuais, adequados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar". (Página 29, Qualidade contextual)
- b) 'Os facilitadores estão disponíveis quando e se, necessários' é um exemplo de categoria de objetivo 'Acesso e Segurança'. (Página 29, Acesso e Segurança)
- c) 'Os facilitadores fornecem resultados precisos, objetivos e confiáveis' é um exemplo de "Qualidade intrínseca". (Página 29, Qualidade intrínseca)
- d) 'Os resultados são assegurados, ou seja, o acesso é restrito aos que têm direito e precisam' é um exemplo de categoria de objetivo "Acesso e segurança". (Página 29, Acesso e segurança)

7 PC0202 - Process Capability Assessment Model

D

- a) O Guia do Avaliador se baseia no Modelo de Avaliação de Processo (PAM) e ISO15504 e destina-se a avaliar os processos definidos no PAM, não o PAM em si (PAM § 3.2)
- b) O Modelo de Avaliação de Processos (PAM) tem um valor como um modelo de referência (PAM § 3.2)
- c) O Guia de Autoavaliação é diferente do Guia do Avaliador (PAM §3.2)
- d) O Guia de Autoavaliação pode ser usado, de maneira informal, para realizar uma Avaliação de Habilidade de Processo, e assim, como preparação para uma avaliação formal (PAM §3.2)

8 PR0208 - The COBIT 5 Principles

D

- a) Garantir a Transparência das Partes Interessadas é um processo de governança e não um componente. (Página 33, Figura 16)
- b) Avaliar, Direcionar e Monitorar são práticas dentro de cada processo de governança (Página 32, Figura 15)
- c) Planejar, Construir, Executar e Monitorar são Domínios de Gerenciamento (Página 32, Figura 15)
- d) O uso eficaz de todos os Recursos (Otimização de Recursos) é um Objetivo de Governança e, portanto, um componente importante de um sistema de governança. (Página 23, Figura 8)

9 EN0212 - The COBIT 5 Enablers

A

- a) Os Princípios Operacionais descrevem as disposições práticas de como uma estrutura irá funcionar. (p. 75)
- b) Isso se refere à Amplitude de controle. (p. 75)
- c) Isso se refere à Amplitude de controle. (p. 75)
- d) Isso se refere ao Nível de direitos de autoridade/decisão. (p. 75)

10 PR0207 - The COBIT 5 Principles

C

- a) A consideração de Entradas e Saídas é uma atividade do processo e não o objetivo dos Objetivos em Cascata (Anexo G)
- b) A definição da Arquitetura Corporativa é uma atividade no Domínio de processo APO (Alinhar, Planejar e Organizar) do processo e não o propósito dos Objetivos em Cascata. (Página 88, Figura 39)
- c) O mecanismo de traduzir as necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, acionáveis e personalizados. (Página 17)
- d) Suporte à definição de papéis e responsabilidades é uma atividade do processo e não o objetivo dos Objetivos em Cascata (Anexo G)

11 EN0202 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) É necessário que estruturas sejam abertas e flexíveis. (p. 67)
- b) Esta é uma boa prática dentro de uma política de estrutura. (p. 68)
- c) As políticas fornecem orientações detalhadas sobre como colocar os princípios em prática. (p. 67)
- d) Os princípios expressam os valores fundamentais da empresa. (p. 67)

12 PC0102 - Process Capability Assessment Model

D

- a) O processo de inovação é um dos dois atributos de processo de um processo de otimização (COBIT cap. 8 p. 42)
- b) O gerenciamento de desempenho de processo é um dos dois atributos de processo de um processo gerenciado (COBIT cap. 8 p. 42)
- c) A avaliação de processo não é um atributo de processo de qualquer nível (COBIT cap. 8 p. 42)
- d) A medida de processo é um dos dois atributos de processo de um processo previsível

13 EN0211 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) Os gráficos RACI são um meio de expressar estruturas organizacionais e papéis. (p. 71)
- b) Os aspectos culturais determinam quão bem os processos são executados. (p. 71)
- c) Processos produzem habilidades de serviço. (p. 71)
- d) Processos ajudam a atingir, não a produzir Objetivos de Negócios. (Implícito na resposta acima em C). (p. 71)

14 EN0224 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) Conforme a Figura 39 Página 88.
- b) Conforme a Figura 39 Página 88.
- c) Conforme a Figura 39 Página 88.
- d) Conforme a Figura 39 Página 88.

15 PR0102 - The COBIT 5 Principles

C

- a) Cultura, Ética e Comportamento são fatores de sucesso nas atividades de governança e gerenciamento (página 27, Facilitadores do COBIT 5)
- b) Serviços, Infraestrutura e Aplicativos fornecem processamento e serviços de tecnologia da informação (Página 27, Facilitadores do COBIT 5)
- c) Princípios, Políticas e Estruturas são o veículo para traduzir o comportamento desejado em orientações práticas (Página 27, Facilitadores do COBIT 5)
- d) Pessoas, Habilidades e Competências são requeridas para a conclusão bem sucedida e para a correta tomada de decisões(Página 27, Facilitadores do COBIT 5)

16 OV0202 - Overview & Key Features of COBIT 5

B

- a) Este é um benefício do COBIT 5, concentra-se inicialmente nas necessidades da parte interessada. Página 13
- b) Este é um benefício de uma estrutura como o ITIL 3, porém não o principal benefício de usar o COBIT. Faz parte do escopo dos Facilitador 6 Serviços, infraestrutura e aplicativos página 14
- c) Este é um benefício do COBIT 5. Página 13
- d) Este é um benefício de usar uma estrutura como o COBIT 5. Página 13

17 EN0213 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) O Executivo de Negócios é responsabilizado pela operação de uma unidade de negócios específica. (p. 76)
- b) O HoA é responsável pelo processo de arquitetura corporativa. (p. 76)
- c) O CIO é o mais alto funcionário da empresa que é responsável pelo alinhamento de TI e estratégias de negócio. (p. 76)
- d) O COO é responsabilizado pela operação da empresa. (p. 76)

18 PR0202 - The COBIT 5 Principles

D

- a) Boas práticas é uma Dimensão do facilitador, não um motivador para as necessidades das partes interessadas (Página 28, Figura 13)
- b) Qualidade Contextual é um objetivo do facilitador, não um motivador para as necessidades das partes interessadas (Página 28, Figura 13)
- c) Um indicador de resultado é usado para medir o grau de alcance da meta e não um exemplo de um Motivador de Partes Interessadas (Página 29, Gerenciamento de Desempenho de Facilitador).
- d) Ambiente regulatório é um exemplo de motivador de Partes Interessadas (Página 17, Etapa 1)

19 EN0206 - The COBIT 5 Enablers

B

- a) As estruturas organizacionais podem definir e implementar políticas dentro de sua esfera de controle. (p. 68)
- b) As práticas de processo são o veículo mais importante para a execução de políticas. (p. 68)
- c) As estruturas devem refletir objetivos de governança e fornecer a estrutura sob a qual as políticas devem operar. (p. 67)
- d) As regras e normas são práticas que fornecem mais orientações sobre o comportamento organizacional desejado. (p. 80)

20 PR0209 - The COBIT 5 Principles

D

- a) O Corpo Diretivo é responsabilizado (Página 24, Figura 9 e Page 31 Capítulo 6)
- b) O Papel Operações tem a responsabilidade de Relatar à gerência (Página 24, Figura 9 e Página 31 Capítulo 6)
- c) As partes interessadas não são responsabilizados ou responsáveis por nada, pois eles apenas delegam (Página 24, Figura 9 e Página 31 Capítulo 6)
- d) O Papel Gerenciamento tem a responsabilidade de Monitorar (Página 24, Figura 9 e Página 31 Capítulo 6)

21 IM0202 - Introduction to COBIT 5 Implementation

B

- a) Fusões e aquisições são um exemplo de evento gatilho. (p. 36)
- b) Pontos sensíveis podem indicar uma necessidade de melhoria da governança de TI da empresa. (p. 36)
- c) Eventos gatilho são mudanças no ambiente e externo da empresa, que podem sinalizar um foco sobre a governança da TI da empresa. (p. 36)
- d) O assunto em questão pode ser um risco, mas não é a definição correta conforme exemplos. (p. 36)



22 PC0204 - Process Capability Assessment Model

B

- a) O Modelo de Referência de Processo é utilizado para a dimensão processo, e não para a dimensão habilidade. (Ver Guia complementar de PAM 3.6.2)
- b) Esta é a definição da ISO15504, (PAM § 3.7)
- c) O Modelo de Referência de Processo é usado para o nível 1 de habilidade (PAM § 3.7)
- d) Os atributos genéricos são mencionados nos níveis 2 a 5. O Modelo de Referência de Processo é usado apenas para o nível 1 (PAM § 3.7)

23 PR0215 - The COBIT 5 Principles

A

- a) O fluxo do Modelo de Referência de Processo é: Avaliar ⇒ Dirigir ⇒ Planejar ⇒ Construir ⇒ Executar ⇒ Monitorar (MEA) ⇒ Monitorar ⇒ Avaliar (Página 32, Figura 15)
- b) O fluxo do Modelo de Referência de Processo é: Avaliar ⇒ Dirigir ⇒ Planejar ⇒ Construir ⇒ Executar ⇒ Monitorar (MEA) ⇒ Monitorar ⇒ Avaliar (Página 32, Figura 15)
- c) O fluxo do Modelo de Referência de Processo é: Avaliar ⇒ Dirigir ⇒ Planejar ⇒ Construir ⇒ Executar ⇒ Monitorar (MEA) ⇒ Monitorar ⇒ Avaliar (Página 32, Figura 15)
- d) O fluxo do Modelo de Referência de Processo é: Avaliar ⇒ Dirigir ⇒ Planejar ⇒ Construir ⇒ Executar ⇒ Monitorar (MEA) ⇒ Monitorar ⇒ Avaliar (Página 32, Figura 15)

24 EN0225 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) A Arquitetura Corporativa não é uma categoria de habilidade do Domínio EDM conforme a Fig. 39, p. 88
- b) A Arquitetura Corporativa não é uma categoria de habilidade do Domínio BAI conforme a Fig. 39, p. 88
- c) A Arquitetura Corporativa é uma categoria de habilidade do Domínio APO conforme a Fig. 39, p. 88
- d) A Arquitetura Corporativa não é uma categoria de habilidade do Domínio MEA conforme a Fig. 39, p. 88

25 PC0101 - Process Capability Assessment Model

C

- a) Nível 1 é um processo executado (p. 42) e Suplemento 3.7.1
- b) Nível 2 é um processo gerenciado (p. 42) e Suplemento 3.7.1
- c) Nível 3 é um processo estabelecido (p. 42) e Suplemento 3.7.1
- d) Nível 6 é um processo otimizado (p. 42) e Suplemento 3.7.1

26 PR0205 - The COBIT 5 Principles

A

- a) Atingimento dos objetivos empresariais requer vários resultados relacionados a TI que são representados pelos objetivos relacionados a TI. (Página 18)
- b) Os resultados relacionados a TI são representados pelos objetivos relacionados a TI. Os objetivos do facilitador são usados em apoio aos objetivos relacionados a TI (Página 18)
- c) Os resultados relacionados a TI são representados pelos objetivos relacionados a TI. O balanced scorecard de TI é usado na estruturação dos objetivos relacionados a TI. (Página 18)
- d) Os resultados relacionados a TI são representados pelos objetivos relacionados a TI. Processos são tipos de facilitadores. (Página 18)

27 EN0101 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) As estruturas fornecem a estrutura sob a qual os processos podem operar (p. 67)
- b) As políticas expressam os valores fundamentais de uma empresa (p. 67)
- c) Facilitadores são fatores que influenciam o funcionamento de alguma coisa (p. 27).
- d) Definição palavra por palavra, conforme p. 69.

28 EN0219 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) O atributo que identifica o contexto no qual a informação faz sentido. (p. 83)
- b) O atributo que identifica o tipo de informação. (p. 83)
- c) Este atributo contém o transmissor físico da informação. (p. 83)
- d) O atributo que identifica o canal de acesso da informação. (p. 83)

29 PR0201 - The COBIT 5 Principles

D

- a) Esta é apenas uma das formas e, sozinha, não é suficiente para você cumprir o objetivo de governança de criação de valor através da concretização de benefícios a um nível de risco ótimo e da otimização de recursos. Página 17
- b) Esta é apenas uma das formas e, sozinha, não é suficiente para você cumprir o objetivo de governança de criação de valor através da concretização de benefícios a um nível de risco ótimo e da otimização de recursos. Página 17
- c) Esta é apenas uma das formas e, sozinha, não é suficiente para você cumprir o objetivo de governança de criação de valor através da concretização de benefícios a um nível de risco ótimo e da otimização de recursos. Página 17
- d) Todos os três devem contribuir para o objetivo de governança de criação de valor. Página 17

30 EN0201 - The COBIT 5 Enablers

B

- a) É uma exigência que Princípios necessitam ser limitados em número, mas seu propósito é expressar os valores essenciais de uma empresa. (p. 67)
- b) Os princípios são necessários para expressar os valores fundamentais da empresa o mais claramente possível. (p. 67)
- c) As estruturas devem ser abertas e flexíveis. (p. 67)
- d) Somente as políticas têm de seguir um fluxo lógico para que a equipe seja conforme com estas. (p. 67)

31 PC0201 - Process Capability Assessment Model

A

- a) Uma das principais finalidades da avaliação de habilidade de processo é fazer parte de uma iniciativa de melhoria do processo. Ref: Guia Complementar 3.1'.
- b) Avaliação financeira não é uma finalidade direta da avaliação de processo, e sim mais de uma atividade ou prática de base como parte de uma avaliação de risco ou caso de negócio. Ref: Guia Complementar 3.1'.
- c) Avaliação financeira não é uma finalidade direta da avaliação de processo, e sim mais de uma atividade ou prática de base como parte de uma avaliação de risco ou caso de negócio. Ref: Guia Complementar 3.1'.
- d) As métricas podem ser avaliadas, mas não são definidas durante uma avaliação. Ref: Guia Complementar 3.1'.

32 EN0221 - The COBIT 5 Enablers

A

- a) Na medida em que a informação for aplicável e útil para a tarefa em pauta. (p. 82)
- b) Termo relevante, mas usado para descrever se a informação é atualizada para a tarefa em pauta. (p82)
- c) Termo relevante, mas usado para descrever a extensão da informação que está faltando e se ela é detalhada o suficiente para a tarefa em pauta. (p. 82)
- d) Termo relevante, mas usado para descrever se a informação é fácil de manipular e aplicável a diferentes tarefas. (p. 82)

33 PR0203 - The COBIT 5 Principles

B

- a) Objetivos da empresa cascadeados em metas relacionadas a TI. (Página 18, Figura 4)
- b) Necessidades das partes interessadas cascadeadas nos objetivos da Empresa. (Página 18, Figura 4)
- c) Os processos são um dos facilitadores e os objetivos do facilitador não são cascadeados e, sim, suportados por processos. (Página 18, Passo 4)
- d) Otimização Riscos e seu objetivo são, em si, uma necessidade das Partes Interessadas. (Página 17, Figura 3)

34 EN0203 - The COBIT 5 Enablers

A

- a) Boas políticas são eficazes. (p67)
- b) Princípios expressam os valores fundamentais da empresa. (p. 67)
- c) Boas políticas não são intrusivas. (p. 67)
- d) Princípios devem ser limitados em número. (p. 67)

35 PC0208 - Process Capability Assessment Model

C

- a) Um processo pode ser aprovado com A ou C, mas não é obrigado a ser totalmente C. (PAM § 3.8)
- b) Um processo não pode ser aprovado com avaliação P - Parcialmente e ou A - Amplamente (PAM § 3.8)
- c) A - Amplamente e ou T-Totalmente está correto (PAM § 3.8)
- d) Um processo não pode ser aprovado com avaliação P - Parcialmente apenas (Cap 8, páginas 42, 45 e PAM § 3.8)

36 EN0214 - The COBIT 5 Enablers

C

- a) Princípios Operacionais são as disposições práticas de como uma estrutura será operada. (p. 75, Fig 32)
- b) Categorias de Habilidade são usadas para definir os requisitos de habilidade de cada papel. (p. 87, Fig38)
- c) Apontar campeões de negócios é um exemplo de boa prática para ajudar a incentivar o comportamento desejado. (p. 79, Fig34)
- d) Publicar delegação de procedimentos de autoridade descreve a estrutura dos seus direitos de decisão em caso de problemas de tomada de decisões. (p. 75, Fig32)

37 PR0101 - The COBIT 5 Principles

B

- a) 'Alinha-se com as últimas opiniões sobre Governança' é um aspecto fundamental do princípio 'Abranger a empresa fim-a-fim'. (Página 13, Figura 2 e página 23)
- b) Um dos principais aspectos do princípio fundamental 'Aplicação de uma estrutura integrada única' é: Ele fornece uma arquitetura simples para estruturação do de orientação. (Página 13, Figura 2 e página 25)
- c) 'As necessidades das partes interessadas são traduzidas em estratégia' é um aspecto fundamental dos princípios 'Atender as necessidades das partes interessadas'. (Página 13, Figura 2 e página 17)
- d) 'Relação entre Governança e Gerenciamento' é um aspecto fundamental do princípio 'Separar Governança de Gerenciamento'. (Página 13, Figura 2 e página 31)

38 EN0207 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) Clientes são as partes interessadas externas. Conforme p. 69 e Figura 29.
- b) Parceiros de Negócios são partes interessadas externas. Conforme p. 69 e Figura 29.
- c) Órgãos Regulatórios são partes interessadas externas. Conforme p. 69 e Figura 29.
- d) O Executivo de Negócios é uma parte interessada interna. Conforme p. 69 e Figura 29.

39 PC0206 - Process Capability Assessment Model

A

- a) Práticas Genéricas são usadas apenas para avaliar os processos de níveis 2 a 5. COBIT 5 Guia Complementar do PAM 3.6.1
- b) Práticas Genéricas não são usadas para avaliar o nível 1, apenas práticas específicas chamadas Práticas de Base. COBIT 5 Guia Complementar do PAM 3.6.1
- c) Somente dos níveis 2 a 5. COBIT 5 Guia Complementar do PAM 3.6.1
- d) Para todos os níveis do nível 2 ao 5. COBIT 5 Guia Complementar do PAM 3.6.1

40 IM0201 - Introduction to COBIT 5 Implementation

C

- a) Este é um ponto sensível e não um fator ambiental. Página 36
- b) Gastos invisíveis e desonestos com TI é um ponto sensível e não um fator ambiental. Página 36
- c) Este é um exemplo de fator ambiental. Página 35
- d) Este é um evento gatilho e não é considerado um fator ambiental. Página 37

41 EN0209 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) Considerar as entradas e saídas do processo é uma Atividade de Processo. (p70)
- b) Suportar a definição clara de papéis e responsabilidades é uma Atividade de Processo. (p. 70)
- c) Um conjunto de etapas de implementação para alcançar uma prática de gerenciamento é uma Atividade de Processo. (p. 70)
- d) Declarações de ações para entregar benefícios é uma Prática de Processo. (p. 70)

42 PR0214 - The COBIT 5 Principles

D

- a) As metas/objetivos do facilitador suportam a realização dos objetivos relacionados a TI. (Página 18, Figura 4)
- b) As necessidades/metabol das partes interessadas são usadas para definir os objetivos da empresa. (Página 18, Figura 4)
- c) As metas/objetivos relacionados a TI são suporte para a realização dos objetivos da empresa. (Página 18, Figura 4)
- d) A direção definida pelo corpo diretivo visa alcançar os objetivos da empresa. (Página 31, Gerenciamento de definição)

43 EN0215 - The COBIT 5 Enablers

B

- a) Qualidade intrínseca é um tipo de objetivo de processo. (p. 69)
- b) Ética organizacional é determinada pelos valores pelos quais a empresa quer operar. (p79)
- c) A ética Individual e a ética Organizacional são determinadas pelos valores pessoais de cada indivíduo na empresa. (p. 79)
- d) As boas práticas se referem a práticas que criam, incentivam e mantêm o comportamento desejado em toda a empresa. (p. 79)

44 IM0203 - Introduction to COBIT 5 Implementation

B

- a) Os Objetivos de Negócio não são uma ferramenta, conforme a correta afirmação abaixo. (p. 38)
- b) O caso de negócio é uma ferramenta valiosa disponível para o gerenciamento justificar as decisões de investimento. (P38)
- c) As Políticas de Negócios são facilitadores que influenciam como a tomada de decisão se alinha aos princípios organizacionais, mas não uma ferramenta para justificar o investimento. (p. 67 apêndice G)
- d) Os modelos de habilidade de processo são usados para medir a maturidade atual dos processos, além do requerido estado 'to be' da maturidade. (p. 41)

45 PR0211 - The COBIT 5 Principles

C

- a) O COBIT 5 é uma estrutura integrada, pois é completo em termos de abrangência empresarial. (Página 25, Figura 10 e relação acima da figura)
- b) O COBIT 5 é uma estrutura integrada porque fornece uma arquitetura simples. (Página 25, Figura 10 e relação acima da figura)
- c) O COBIT 5 está alinhado com outros padrões relevantes e, por conseguinte, pode ser usado como estrutura abrangente e dispensa o uso de outros padrões (página 25, Figura 10 e relação acima bala figura)
- d) O COBIT 5 é uma estrutura integrada porque se integra a estruturas anteriores da ISACA. (Página 25, Figura 10 e relação acima da figura)



46 EN0218 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) Processos de TI são usados para transformar o conhecimento, a fim de criar valor. (p. 81, Fig 35)
- b) Processos transformam Dados em Informações. (p. 81, Fig 35)
- c) Dados são gerados por Processos. (p. 81, Fig 35)
- d) Valor é criado por Processos que transformam conhecimento. (p. 81, Fig 35)

47 PC0205 - Process Capability Assessment Model

B

- a) Uma dimensão Habilidade que incide sobre a Habilidade de Processo (níveis 1 a 5) com base em indicadores de atributos de processo (PAI), que apenas lida com atributos genéricos. Ref 3.7 no guia complementar de PAM do COBIT 5
- b) O PRM ou modelo de referência de processo contém indicadores adicionais para a avaliação de desempenho do processo com base em indicadores de desempenho muito específicos. E usados apenas nos Níveis 1. Ref 3.7 no guia complementar de PAM do COBIT 5
- c) Não há dimensão facilitador na ISO 15504, há uma dimensão Facilitador do COBIT 5 no Princípio 4 do modelo genérico de facilitador Facilitando uma abordagem holística capítulo 5 página 28
- d) Um PRM é usado apenas para a dimensão processo, não para a dimensão habilidade. Ref 3.7

48 EN0223 - The COBIT 5 Enablers

B

- a) As estruturas fornecem a estrutura sob a qual os processos podem operar (p67)
- b) A informação é uma habilidade de Serviço usada para entregar serviços internos e externos. (p. 86)
- c) Os objetivos intrínsecos expressam o nível de conformidade com as regras internas e externas. (p. 69)
- d) Os objetivos contextuais expressam o nível de customização e adaptação à situação específica da empresa. (p. 69)

49 PR0213 - The COBIT 5 Principles

D

- a) A pergunta 'Os objetivos do facilitador são alcançados?' trata do resultado real do facilitador, e a métrica usada é chamada de 'Indicadores de Atraso (lag)' (Página 29, Gerenciamento de Desempenho de Facilitador)
- b) A pergunta 'As necessidades das partes interessadas são atendidas?' trata do resultado real do facilitador, e a métrica usada é chamada de 'Indicadores de Atraso (lag)' (Página 29, Gerenciamento de Facilitador)
- c) COBIT 5 faz uma clara distinção entre governança e gerenciamento. (Página 31, Governança e Gerenciamento)
- d) A pergunta 'São aplicadas boas práticas?' trata do funcionamento real do facilitador em si, e a métrica é chamada de 'Indicadores Principais' (Página 29, Gerenciamento de Facilitador)

50 EN0217 - The COBIT 5 Enablers

D

- a) Conformidade é o termo usado para especificar que a informação estar em conformidade com requisitos específicos. (p. 63, Fig. 26)
- b) Se a informação satisfaz a necessidade do consumidor de informação E é obtida de maneira fácil, a isso se dá o nome de eficiência. Eficiência corresponde ao objetivo Credibilidade da qualidade da informação. (p. 63, Fig. 26)
- c) Se a informação satisfaz a necessidade do consumidor de informação E é obtida de maneira fácil, a isso se dá o nome de eficiência. Eficiência corresponde ao objetivo Credibilidade da qualidade da informação. (p. 63, Fig. 26)
- d) A informação é eficaz se ela atende à necessidade do consumidor de informação que usa a informação para uma tarefa específica. (p. 63, Fig. 26)